

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DA TEORIA DE PEPLAU NO CAPSAD EM PETROLINA-PE
Relatoria: TITO LIVIO RIBEIRO GOMES DO NASCIMENTO
Larissa Rolim de Oliveira
Autores: Nicole Monteiro Dantas Medeiros
Gabrielle Morais Arruda Costa
Marcus Vinicius Ribeiro Gomes do Nascimento
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: A Teoria de Enfermagem é definida por Meleis (1985) como uma construção articulada e comunicada da realidade criada ou descoberta (fenômenos centrais e inter-relações) dentro da ou pertinente à Enfermagem, para os propósitos de descrição, explicação, predição ou prescrição do cuidado de Enfermagem. Para escolher uma teoria de enfermagem, o enfermeiro precisa conhecer a realidade do setor em que trabalha, o perfil dos enfermeiros que trabalham nessa unidade, bem como a clientela atendida, uma vez que essa caracterização deverá estar em acordo com os conceitos da teoria selecionada. Uma das teorias considerada como marco teórico de referência para a prática da enfermagem e, sobretudo, para a enfermagem psiquiátrica é a Teoria das Relações Interpessoais desenvolvida por Hildegard E. Peplau. A teorista visualizou o fenômeno de enfermagem como um processo interpessoal cujo foco principal está centralizado na enfermeira e no paciente. O CAPSAD - Centro de atenção psicossocial álcool e drogas é um serviço especializado em saúde mental que atende pessoas com problemas decorrentes do uso ou abuso de álcool e outras drogas em diferentes níveis de cuidado. Objetivos: Objetivou-se a partir das visitas inter-relacionar o conhecimento teórico advindo da universidade com prática vivenciada, bem como perceber as fases da teoria de Peplau a serem observadas no serviço CAPSAD. Metodologia: A partir de cinco visitas ao CAPSAD na cidade de Petrolina - PE utilizando-se da observação e percepção analítico-crítica obtida em formação na academia, teve-se a oportunidade de conhecer o serviço e verificar se há uma adequação da teoria de Peplau no serviço. Resultado e conclusões: A prestação do cuidado para o ser humano é muito importante, principalmente em serviços onde eles se encontram debilitados, precisando de apoio social, emocional e humano. Pode-se perceber que as fases definidas na teoria como: orientação - fase de orientação do paciente, analisando a necessidade percebida; identificação - o usuário reage seletivamente àquele que lhe presta auxílio; exploração - O paciente faz pleno uso dos serviços que lhe são oferecidos; solução - o paciente abandona os laços adquiridos e prepara-se para retornar para casa; são vivenciadas no serviço, o qual houve uma melhor inter-relação teórico-prática, compreendendo mais a teoria e o quanto da sua importância no serviço.